OS canadenses não são os pais da língua inglesa, mas de vez em quando inventam uma palavra nova. *"Repatriation"* (repatriamento) é um termo que já está em uso faz tempo, mas no contexto do processo constitucional canadense ele não tem aplicação, isto porque a Constituição nunca esteve no Canadá.

Assim, o Canadá *"patriated"* ("patriou"), ao invés de *"repatriated"* ("repatriou"), sua constituição que estava na Grã-Bretanha e, incidentalmente, adicionou uma nova palavra ao dicionário inglês. No entanto, para que os canadenses conseguissem o "patriation" (patriamento) de sua constituição não foi fácil.

Desde 1867 que o Canadá é uma federação, transformando-se de uma colônia em um país independente, em 1931, com 10 províncias. Os pais da Confederação Canadense não deram uma nova emenda à Constituição de 1867. Daí para a frente, as províncias tiveram algum poder para praticar emendas, mas não existia uma fórmula aperfeiçoada de poderes entre a Federação e o Estado. Os escritores desta Constituição estabeleceram que qualquer emenda a ela deveria ser pedida através das autoridades, em Londres. Esta constituição foi, de fato, emendada 23 vezes desde então, sendo a última a "Constitution Act 1982", pelo qual o Parlamento Britânico transferia para as autoridades eleitas no Canadá o poder total sobre a *British North America Act de 1867.*

Mas o Canadá deveria ter estudado uma emenda em 1931 (Statute of Westminster) que pudesse permitir a "patriação" da Constituição, principalmente nas reuniões parlamentares de 1927 e abril de 1931. Entretanto, províncias e governo federal não chegaram a um consenso. Assim, ficou acertado que o poder de emenda à Constituição ficaria a cargo do Parlamento Britânico. Se outras emendas se fizessem necessárias, o Parlamento Canadense levaria a proposta a Londres, como era feito no passado. No entanto, desde 1927, mais de dez tentativas foram feitas no sentido de se obter um acordo entre o governo federal e as províncias a respeito de como a Constituição poderia ser "patriada" e de como ela poderia ser modificada assim que a "patriação" fosse alcançada. A busca por uma emenda ideal foi um entrave no caminho para se conseguir o consenso constitucional.

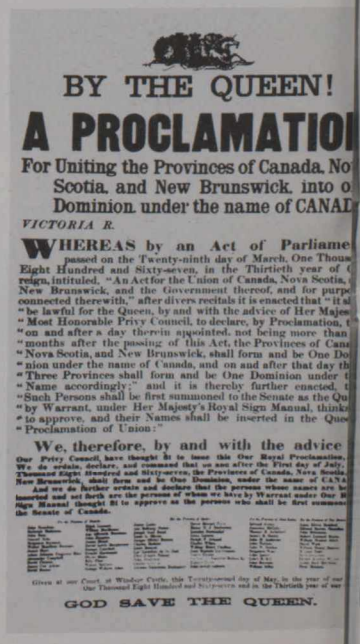
A Rainha Elizabeth assina a Constituição de 1982, tendo ao lado o Ministro Pierre Trudeau.

"PATRIATION"
Uma nova palavra no idioma inglês

A última tentativa para se chegar a um acordo começou em 1980 e só obteve sucesso em abril de 1982, quando a Rainha Elizabeth transformou em lei, em Ottawa, a proclamação da "Constitution Act 1982". Daquele momento em diante, cada emenda à Constituição do Canadá seria feita no próprio país.

AGORA as emendas devem ser feitas, em princípio, por proclamação originada do chefe de Estado, governador-geral, e autorizada por resoluções do Senado, Casa dos Comuns e legislaturas provinciais, trabalhando juntos em vários estágios, dependendo do propósito da emenda.

A fórmula básica é a seguinte: a Constituição pode ser emendada por autoridades federais e dois terços das províncias que detenham pelo menos 50% da população do país. O poder central tem a força do veto. Ambos podem tomar a iniciativa de apresentar um projeto de emenda. Se a emenda afetar os direitos, as prerrogativas ou os



BY THE QUEEN!

A PROCLAMATIO

For Uniting the Provinces of Canada, No Scotia, and New Brunswick, into o Dominion under the name of CANAD

VICTORIA R.

WHEREAS by an Act of Parliame passed on the Twenty-ninth day of March, One Thous Eight Hundred and Sixty-seven, in the Thirtieth year of reign, intituled, "An Act for the Union of Canada, Nova Scotia, New Brunswick, and the Government thereof, and for purpo connected therewith," after divers recitals it is enacted that "it sh "be lawful for the Queen, by and with the advice of Her Majes "Most Honorable Privy Council, to declare, by Proclamation, t "on and after a day therein appointed, not being more than "months after the passing of this Act, the Provinces of Can "Nova Scotia, and New Brunswick, shall form and be One Do "nion under the name of Canada, and on and after that day th "Three Provinces shall form and be One Dominion under t "Name accordingly;" and it is thereby further enacted, t "Such Persons shall be first summoned to the Senate as the Qu "by Warrant, under Her Majesty's Royal Sign Manual, think "to approve, and their Names shall be inserted in the Que "Proclamation of Union:"

We, therefore, by and with the advice

GOD SAVE THE QUEEN.